

Festas do Concelho

**FEIRAS  
NOVAS**



**PONTE DE LIMA**

11 a 14 setembro 2015

*Co. de Concelho 1992*





## *As “Feiras Novas” em Ponte de Lima*

Pré-Reportagem

Quando o Outono se anuncia à porta e a azáfama das colheitas pede descanso e folia, as gentes da Ribeira-Lima despejam-se em Ponte de Lima num encontro anual que dura três dias e suas noites: são as Feiras Novas, as nossas Festas do Concelho.

De longe vêm os ausentes e forasteiros, os tendeiros e cantadores, que à Vila dão um ar cosmopolita de uma alacridade só aqui vivida.

Esmera-se a Comissão para que um programa denso se cumpra a horas e a contento, e por isso se fecha ao trânsito motorizado a velha povoação teresiana.

Mais uma vez vai ser assim este ano. E se merecermos do Senhor a graça do bom tempo, vai ser o fim do mundo! Apeie-se nos arrabaldes e venha a butes que chegará mais cedo. Use a ponte velha que agora é varanda suspensa para pedestres meditabundos; poderá ver a feira para ambos os lados e entrar no Largo com bandas de música à espera, para o saudar. Benvindo seja, se vier por bem!

Padre Manuel Dias





## ***Obrigado Padre Dias:***

Era amigo, discreto, simples, atento.  
Partiu mais depressa do que desejamos.  
Deixou saudade, recordações, obra feita.  
Era um apaixonado pela sua terra – Ponte de Lima.  
Andou por outras paragens, poisou em Nogueira, no concelho vizinho de Viana, mas nunca deixou de ser limiano.  
As Feiras Novas devem-lhe a inovação do Cortejo Histórico.  
Por isso reproduzimos um cartaz do século passado como que a dizer:  
Era tudo bonito, consigo, Padre Dias, as Feiras Novas eram, se possível, mais limianas.  
Aqui deixamos a nossa saudade, a nossa gratidão e o nosso obrigado.

Desde a Casa do Pai sorri para a tua / nossa terra e continua a olhar por estas tradições que queremos contigo passá-las a quem vier depois de nós

Vamos continuar de guião herdado na mão, a orientar um legado tão precioso como o teu.

O nosso bem hajas eterno, por tudo o que fizeste e deixaste.  
Com gratidão, amizade e recordação sentida

# FEIRAS NOVAS

Na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, não posso deixar de ser o maior anfitrião de todos quantos visitam a Vila de Ponte de Lima por ocasião das Feiras Novas, sempre com preocupações ligadas ao bem-estar, à segurança, à higiene e limpeza, ou seja, no conjunto, proporcionar qualidade de vida em ambiente festivo e garantir que os serviços se encontram aptos para responder às eventualidades que, por muito que sejam previstas, causam sempre surpresa.

Esse trabalho, como é lógico, tem que ser realizado em conjunto e permanente diálogo com a Comissão de Festas, entidade prioritária e outras instituições, a quem quero manifestar o meu apreço e deixar o mais profundo agradecimento em nome do Município e dos Municípes que me cabe a honra representar.

Gostaria, porém, de dar as boas-vindas, mais uma vez aos que participam voluntariamente nos diversos eventos que fazem parte do programa das festas, sobretudo nas noites de estúrdia, folclore, concertinas e desgarradas, nas rurgas populares, já habituais no sábado das festas, nos cortejos histórico e etnográfico e na Procissão em Honra de Nossa Senhora das Dores.

Do imenso número de intervenientes, um destaque muito especial para os mais jovens, que considero a garantia certa da continuidade das Feiras Novas.

Quando os vejo integrados nos pontos altos do programa, como é o caso do Cortejo Etnográfico, não fico com quaisquer dúvidas que as Feiras Novas terão seguidores para manter a tradição e saber passá-la às gerações que depois de nós terão a responsabilidade de transmitir e preservar valores ligados à memória e à identidade do território limiano.

A finalizar, baixando ainda mais a fasquia das idades, é realmente notável o brilho dos olhos das crianças de tenra idade quando visualizam a festividade que os rodeia, se recreiam na vastidão de divertimentos, apontando para todos os lados, embebecidos por aquela que será, no futuro próximo, a festa maior das suas vidas.

Crianças, jovens e mais velhos, sejam todos festeiros em mais uma edição das Feiras Novas.

Divirtam-se e façam da festa alegria e felicidade para recordar durante todo o ano.

Boas Feiras Novas 2015  
Presidente da Câmara  
Victor Mendes



# Quarta-Feira . 9 de Setembro

Da Alameda de São João até ao Largo de Camões

**21h30 – Arruada de Concertinas**

**22h00 – Abertura Solene das Feiras Novas**

Haja alegria, porque o dedilhar das concertinas e as desgarradas atrevidas e brejeiras aí estão em límpidas vozes, a alertar tudo e todos que são chegadas as Feiras Novas! Não são apenas para a gente da terra, porque hoje em aldeia global, a fama de PONTE e das suas FEIRAS NOVAS chega a toda a parte, por isso nestes dias, Ponte de Lima é um mundo de gente, que vem de todas as latitudes, enfeitiçada pelo que de bom, típico, genuíno, atraente, tem este acontecimento.

A pensar neste mundo sem fronteiras, que são as nossas festas, temos em programa na quarta-feira, à noite um espectáculo intemporal, em espaço aberto, a trasladar-nos, quase sem vontade própria, para um universo transversal, a toda uma ideia que as Feiras Novas sendo nossas, são tanto do povo, que pertencem a todos os que nos visitam a todos os que ficam longe, mas ligados a nós pelo pensamento ou pelo coração e pela saudade – e aqui parece estar a humanidade inteira.

Virão a lua e a universalidade da Biblioteca de D: Quixote. Chegarão ao Largo de Camões ao som estridente do nosso instrumento popular limiano – a concertina, que tocarão às centenas, dançarão sobre os ares de Ponte, que nos deixarão a olhar a noite feita dia, pelas feéricas iluminações, e a contemplar o aceno da despedida com o lenço bordado pela saudade dos nossos utentes das IPSSs do concelho, que recordam nos anos maduros, o que são para eles, ainda hoje, as Feiras Novas.

Com parceria com todos os que colaboram para que haja festa, com todos os que fazem equipa, com todos os que nos visitam, com todos os que aceitam o nosso convite, transportamos nas noites de sonho e nos dias de alegria, o lenço do convite e do adeus para que gentes de toda a parte possam viver as FEIRAS NOVAS.

Boas Festas, nossa gente! Haja alegria, porque aí estão as FEIRAS NOVAS!

**22h30 – Abertura Oficial da Iluminação**





A tradição  
ainda é o que era...



quintadosfumeiros

[www.quintadosfumeiros.com](http://www.quintadosfumeiros.com)

Produtos Regionais

Quinta da Beita 4990-680 Poiars - Ponte de Lima tel. 258 763 766 | e-mail. [comercial@quintadosfumeiros.com](mailto:comercial@quintadosfumeiros.com)



S.E.G.  
**SOUSA**

CONSTRUTOR CIVIL

Viroflay  
Apt 78  
Versailles. France





## **SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.**

**EMPREITEIROS**

☎ 258 480 500 – Fax: 258 480 505

E-Mail: [geral@sebastiao barbosa.com.pt](mailto:geral@sebastiao barbosa.com.pt)  
[www.sebastiao barbosa.com.pt](http://www.sebastiao barbosa.com.pt)

PAÇO - VEDRO — Apartado 11

**4981-909 PONTE DA BARCA**

ALVARÁ N.º 6784



# ***Espaces Verts***

## ***Quest. Paysage***

***Fernando Dantas Macedo***

**☎ 0664849819**

***[ouestpaysage.espacesverts@gmail.com](mailto:ouestpaysage.espacesverts@gmail.com)***



# *Quinta-Feira .10 de Setembro*

**22h00** – Largo de Camões – **Concerto**

**Banda de Música de Estorãos (Ponte de Lima)**

**22h00 às 04h00** - Expolima

**Summer • Music Fest•**

Pedro Pagodes - Morat



Açores

Madeira



## BANCO BIC | MAIS PRÓXIMO DE SI O CLIENTE É A NOSSA PRIORIDADE.

O Banco BIC cresceu. Estamos mais fortes. Criámos raízes em todo o País para acompanhar os nossos Clientes nas regiões onde vivem, trabalham e desenvolvem negócios. Somos um banco para empresas e pessoas com projetos. Temos mais de 200 Agências e Gabinetes de Empresas e uma ligação especial a Angola.

A nossa estratégia é simples:  
**vamos construir  
um futuro consigo.**



**BancoBIC**

Crescemos juntos



**FERROLIMIANA**

**COMÉRCIO DE FERROS DO LIMA, S.A.**

LUGAR DA CASTANHEIRA - SÁ Tel. 258 909 180 • PONTE DE LIMA



**seguraja.**  
 COMÉRCIO DE EQUIPAMENTO  
 DE SEGURANÇA E MATERIAIS  
 DE CONSTRUÇÃO, LDA.



porque a sua vida  
 é algo muito especial

**PAVIMENTOS | FERRAGENS | PORTAS | SANITÁRIOS | COZINHAS | COFRES | ROUPEIROS | TORNEIRAS | MÓVEIS**






**PORTUGAL**  
 Lugar de S. Gonçalo, Arcozelo 1 +351 258 931 305 comercial@seguraja.com  
 4990-136 Ponte de Lima 1 +351 258 931 304 www.seguraja.com

**FRANÇA**  
 Avenue de La Division Leclerc - n°167 - 92146 ANTONY

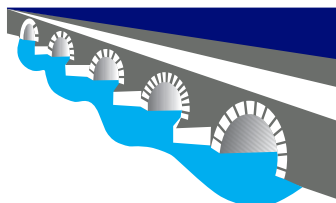



# MATOS OCULISTA

## institutoptico

TEL: 258 942 706 FAX: 258 942 733 - LARGO DE CAMÕES, 14 • 4990-048 PONTE DE LIMA  
 TEL./FAX: 251 782 259 - L. HINTZ RIBEIRO, LOJA 36 • 4940-524 PAREDES DE COURA  
 TEL: 253 356 087 - L. PADRE MARTINS CAPELA N.º 347 • 4840-100 TERRAS DE BOURO

[www.matosocullista.pt](http://www.matosocullista.pt)



## BERNARDO FERREIRA MARTINS LDA.

**CASA FUNDADA EM 1951**  
 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
 FERRAGENS . TINTAS E VERNIZES  
 ARTIGOS SANITÁRIOS  
 E COZINHAS

Largo de S. João  
 Telef.: 258 909 790/2/3/4/5  
 Fax: 258 909 791  
 4990-136 Ponte de Lima

[www.bfm.pt](http://www.bfm.pt)  
 email: geral@bfm.pt



# *Sexta-Feira . 11 de Setembro*

**08h00 – Salva de Morteiros**

**20h30 – Jardim do Paço do Marquês**

**Fado de Coimbra - Grupo Fado ao Centro**

*(Ponte de Lima recebe mais uma vez com carinho o Fado de Coimbra)*

**20h30 – Escadaria das Pereiras**

**Concertos – Tunas**

**Afonsina da Faculdade de Engenharia U.M.**

**Hinoportuna do I.P.V.C.**

**22h00 – Largo de Camões - Concerto**

**Banda de Música da Casa do Povo de Moreira do Lima -**

**Ponte de Lima**

**Banda de Música de Rio Mau - Penafiel**

**22h00 às 23h30 – Expolima**

**Cantares ao Desafio**

**Zé Cachadinha e Amigos**

**00h00 às 06h00 - Expolima**

**Summer •Music Fest•**

No Maka

John Maize & Miguel Faria

Pedro Pagodes

Bricci



**CITROËN**

**António Martins & Filhos, Lda.**  
Concessionário Citroën

Ponte de Lima . Viana do Castelo . Póvoa de Varzim

**PAULO DOS PNEUS**

Anta-Correlhã tel: 258 743 917 Ponte de Lima



**INOVLIMA**  
Engenharia & Construção, Lda.

[www.inovlima.com](http://www.inovlima.com)  
[geral@inovlima.com](mailto:geral@inovlima.com)  
Correlhã Ponte de Lima  
t: 258 743 372 f: 258 743 371





O SABOR E A TRADIÇÃO DO ALTO MINHO!  
[www.salsicharialimiana.pt](http://www.salsicharialimiana.pt)



Alvará n.º: 36432



ÁREAS DE NEGÓCIO:  
Engenharia | Construção Civil  
Obras Públicas | Promoção Imobiliária  
Carpintaria | Ambiente | Internacional

Rua do Olhinho, n.º 81 • S. Pedro de Arcos  
4990-530 Ponte de Lima  
Tel.: 258 943 008 • Fax: 258 931 826  
email: [geral@predilethes.com](mailto:geral@predilethes.com)



**Sábado . 12 de Setembro**

**Primeira Feira Franca**

**08h00 – Salva de Morteiros**

**08h30 –** Expolima – Picadeiro Grande  
**Concurso Pecuário**  
**Grupo de Música Popular da Feitosa**

**09h00 –** Largo de Camões  
**Zés Pereiras, Gigantones, Cabeçudos e Gaiteiros,**  
**“Amigos d` Areia”, Bombos de São Marçal, Bombos**  
**de Santo André, Voluntários de Baião, Unidos da**  
**Paródia, “Amigos da Farra”, Amigos da Borga**

**09h00 –** Largo de Camões  
**Banda de Música de Ponte de Lima**  
**Banda Marcial de Fermentelos (Águeda)**  
*(Bandas de música com concerto durante todo o dia e noite)*

**12h00 – Desfile dos Participantes do Concurso Pecuário**

**12h15 –** Largo de Camões  
**Ribombar de Zés Pereira e Gigantones**

*“A seguir, um longo Cortejo etnográfico e artesanal desce a Avenida, patenteando com exuberância de gestos o nosso modo de estar no mundo, a terra e seus frutos, os mesteres tradicionais e o artesanato ao vivo”.*

*Padre Manuel Dias  
As Feiras Novas (...) –Pré-Reportagem*



## 16h00 – Centro Histórico - Cortejo Etnográfico

### Abertura

### Bombos e Gigantones

### Usos, Costumes e Tradições

### Desfile de Trajes Regionais

### Desfile de Concertinas

01 - Samiguel.....	Cabaços/Fojo Lobal
02 - Romeiros da Sra da Saúde.....	Sá
03 - Romaria do Bom Jesus.....	Anais
04 - 50 anos de Foral.....	Gandra
05 - Ida à Fonte/ Turquia.....	Ribeira
06 - Páscoa/Tamanqueiros.....	Vitorino das Donas
07 - Seara e suas Tradições.....	Seara
08 - Os Bordados.....	Bertiandos
09 - Serrada da Velha.....	Arca/Ponte de Lima
10 - O Pastor.....	Serdedelo
11 - A Feira Quinzenal e Costumes.....	Ardegão/Freixo/Mato
12 - Cozedura da Boroa.....	Labruja
13 - Matança do Porco/ Sarrabulho.....	Beiral
14 - Alambique de Aguardente.....	Boalhosa

### Actividades Agrícolas e Ambientais

15 - O Castanheiro na História de Rebordões Souto.....	Reb. Souto
16 - A Cultura do Feijão.....	Reb. Santa Maria
17 - Colheita das Cebolas.....	Sandiães/Gaifar/ Vilar das Almas
18 - O Lagar do Azeite.....	Navió/Vitorino de Piães
19 - Cultivo do Milho.....	Correlhã
20 - Malhada do Centeio.....	Poiares
21 - Malhada do Centeio.....	Facha
22 - A Malhada.....	Refoios
23 - A Pisada/Serão.....	Bárrio/Cepões
24 - Vinho de Maça.....	Feitosa

### Indústria Artesanal

25 - A exploração do Minério.....	Estorãos
26 - Indústria do Granito.....	Arcozelo
27 - Fogo de Artificio.....	Santa Cruz



# Intermarché

SUPER  
*Ponte de Lima*



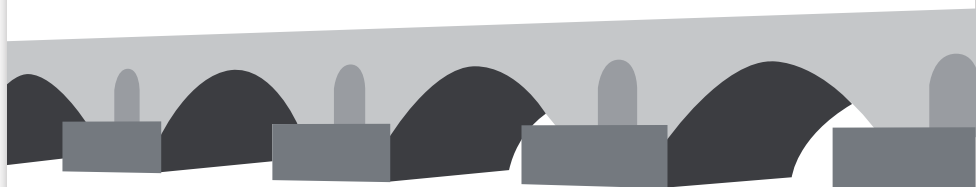
*Terra de Tradições*



*Armazéns do Lima*

*Armazéns de Ferro, Aço e Metais do Lima, Lda.*

TEL. 258 909 120 • FAX 258 909 121 PONTE DE LIMA



SEMANÁRIO

DIRECTOR: FERNANDO DA SILVA PEREIRA - SAI À QUARTA-FEIRA

# ALTO MINHO



CASA DE S. SEBASTIÃO

EVENTOS & CATERING

São Pedro de Arcos - Ponte de Lima

Tlm.: 917 592 178 | 917 553 035 | Fax: 258 735 058

[www.casadesaosebastiao.com](http://www.casadesaosebastiao.com)



Lagoas

Bertiandos

S. Pedro d'Arcos

[www.lagoas.cm-pontedelima.pt](http://www.lagoas.cm-pontedelima.pt)





*"No sábado, despachada a feira dos variados produtos e o concurso do gado (com valiosos prémios, diplomas e tudo), vem a "corrida de garranos", esses cavalinhos curtos mas resistentes no seu caminhar travado, adaptado às sendas da serra, e que só no Minho e nos Açores vivem assim, quase sempre em liberdade nos montes."*

*Padre Manuel Dias  
As Feiras Novas (...) - Pré-Reportage*

**16h30** – Expolima – Picadeiro Grande  
*Animada e original corrida de garranos.*

**22h00** – Centro Histórico  
**Rusgas e Concertinas**

*- "nas ruas haverá artistas populares a cantar ao desafio. Ouça-os, admire-lhes a lábia repentista e se o estro seu é minguado, não lhes dê trela, não intervenha. Se tal fizer, ouvirá em métrica e rima, quase perfeitas, daquelas verdades capazes de fazer corar de vergonha as pontas... dos cabelos"*

*Padre Manuel Dias  
Folheto da Delegação do Turismo de Ponte de Lima, 1991.*

**22h00 às 06h00** - Expolima  
**Summer • Music Fest •**  
KURÁ  
Nuno Fernandez  
Pedro Pagodes  
Pedro Lima

**00h30** – Uma importante sessão de fogo de artifício.



***Domingo . 13 de Setembro***

## ***Segunda Feira Franca***

*“Eram francas, mas honestas, de tal modo que se convencionou que quem vendesse algo ou má querença aceitasse no segundo dia a devolução.  
É o tradicional dia de “feira das trocas.”*

*Padre Manuel Dias*

*(Limia- Revista Regional, Agosto 1994)*

**08h00 – Salva de Morteiros**

**08h30 –** Largo de Camões

**Zés Pereiras, gaiteiros gigantones e cabeçudos**

**09h00 –** Largo de Camões

**Bandas de Música com concertos durante todo o dia e noite:**

**-Banda União Musical Paramense (Paramos-Espinho)**

**-Banda Filarmónica da Mamarrosa (Oliveira do Bairro)**

**10h00 – Banda de Gaitas Galegas–Cardielos–Viana do Castelo.**

**12h00 –** Largo de Camões

**Ribombar de Zés Pereira e Gigantones**

**15h30 –** Centro Histórico

**Cortejo Histórico – “Naquele Tempo”**

**890 Anos do Foral de Ponte de Lima**

### **1 - D. Afonso VI**

#### **Imperador das Hespanhas**

Afonso VI de Leão e Castela intitulava-se a si mesmo de “imperador de toda a Hispânia” porque reunira sob a sua autoridade os tronos dos três reinos de Leão Castela e Galiza, reconstituindo a unidade do reino do seu poderoso pai D. Fernando I (Fernando Magno) e porque conseguira alcançar uma supremacia sobre vários reinos islâmicos independentes do sul (as taifas) que obrigou a pagar-lhes pesados tributos em ouro, tornando-se num dos mais ricos soberanos da Cristandade de então.

Após a derrota na Batalha de Zalaca contra os Almorávidas, que vieram em socorro dos reinos taifas, em 1086, Afonso VI solicitou ajuda militar a cavaleiros franceses, entre os quais se destacaram D. Raimundo e D. Henrique.

Como recompensa pelos serviços prestados, D. Afonso VI concedeu a D. Raimundo a sua filha legítima D. Urraca em casamento e doou-lhe o Condado da Galiza, que compreendia a Galiza e que se estendia para sul até ao rio Minho. Por sua vez, D. Henrique casou com D. Teresa, filha ilegítima do rei, e recebeu, em 1096, o Condado Portucalense, território delimitado pelos rios Minho (a norte), Douro (a oriente) e Mondego (a sul).

## **2 - Questão da primazia entre Braga e Santiago de Compostela**

A luta entre as dioceses de Braga e Compostela vai cavar um fosso entre portugueses e galegos. Os reis ibéricos tentavam tirar partido dos conflitos religiosos entre diferentes sedes em seu próprio proveito. Nesta lógica quer D. Henrique quer D. Teresa nunca deixaram de beneficiar a Sé de Braga, independentemente da relação que tivessem com o arcebispo titular. A procura da autonomia portuguesa passava assim pelo fortalecimento da sua sede episcopal principal.

Esta rivalidade vai ser acentuada pelas desmedidas ambições de Diego Gelmírez, arcebispo de Compostela, que segue a estratégia de procurar aumentar o seu poder à custa da apropriação dos direitos metropolíticos de Braga, como antiga capital da província romana da Galécia. Os arcebispos contemporâneos de D. Teresa vão combater denodadamente essas pretensões, nem sempre com sucesso, mas sempre com o apoio de D. Henrique e D. Teresa.

Por bula de 17 de fevereiro de 1120 o papa Calisto II transferiu para Compostela os direitos metropolíticos de Mérida, a antiga capital da província romana da Lusitânia, ainda em poder dos muçulmanos. Este privilégio assegurava-lhe a jurisdição sobre as dioceses portuguesas e leonesas a sul do Douro, nomeadamente Coimbra e Salamanca, acicatando ainda mais a rivalidade entre estas duas dioceses e os seus arcebispos.

## **3 - Corte condal no tempo de Dona Teresa (1125)**

A figura de D. Teresa suscitou as mais variadas e contraditórias especulações, sem que seja possível formar uma opinião segura acerca do seu temperamento e dos motivos que nortearam as suas decisões. Não podemos contudo deixar de ver nela uma personalidade ambiciosa, fortemente convencida do seu direito a herdar um dos estados governados por seu pai, ou seja, pelo menos a Galiza.

D. Teresa recebe uma carta do papa Pascoal II, expedida a 18 de junho de 1116, e dirigida à “rainha Teresa”, um reconhecimento importante, que a partir daquele momento ela tomara muito em consideração. Além disso D. Teresa tinha a consciência da superioridade do seu nascimento, que se considerava “rainha” e como tal se intitulou sempre desde 1117.

A aproximação entre D. Teresa e os Trava foi um facto na história do Condado Portucalense após a morte do Conde D. Henrique e aumentando a partir de 1116. Em janeiro de 1121 Fernão Peres de Trava já se encontrava na corte de D. Teresa.

A partir de 1120, D. Afonso Henriques deixa de estar na dependência do seu aio e encontramos muitas vezes a sua subscrição nos documentos de D. Teresa. A partir de então passou a viver na corte, e a ocupar nela uma posição de destaque, pois algumas vezes é mencionado como outorgante de documentos juntamente com sua mãe ou confirma-os em posição superior à do conde Fernão Peres de Trava. Até 1127 não se pode apontar nenhum indício seguro de qualquer conflito entre ele a “rainha”.

## 4 - A criação dos infantes

D. Afonso Henriques foi muito provavelmente entregue aos cuidados de uma família da mais alta nobreza, como nesta época acontecia aos filhos dos reis das monarquias peninsulares. As proles, no tempo dos condes portugalenses, eram dados, para aleitamento e criação, às famílias da fidalguia de Entre Douro e Minho, com o intuito de lhes testemunhar uma superior confiança e proteção feudais.

Após o nascimento as crianças eram enfaixadas como forma de proporcionar conforto e segurança à criança e ajudar os recém-nascidos a abandonar a posição fetal com o fim de evitar o temido risco de poderem vir a rastejar ou a movimentar-se como animais. O crânio e o rosto recebiam cuidados especiais: o primeiro aconselhava o seu envolvimento numa forte lâ cardada (também para proteção de doença dos ouvidos); para a face era utilizado um pano macio a colocar sobre os olhos, para os proteger da luz e das impurezas que geravam infeções. Por volta dos 7 anos os meninos abandonavam o vestido comprido usado na infância e passavam a trajar calças curtas e gibão, sendo-lhes proibido brincar com bonecas.

Na Idade Média o brinquedo mais representado na iconografia era a piorra (semelhante ao pião, cujo objetivo era fazer a base afunilada girar – difere apenas no modo de funcionamento), jogo seguido pelo cavalo-de-pau, o pião, a bola e os moinhos de vento. Há registos de brinquedos preciosos, quase sempre feitos em ouro e prata, e oferecidos a crianças da realeza (ex: assobio de ouro, guarnecido de correntes e anéis e uma fita de seda azul). Para as meninas havia as bonecas feitas de sobras de trapo tal como há registos de miniaturas de louça doméstica. A prática da equitação e o manejo da montada desempenhava um papel preponderante no quotidiano dos rapazes.

## 5 - Banquete medieval

Em datas festivas ou quando o senhor tinha convidados nobres, era tempo de banquete no castelo. No Portugal medieval existiam duas refeições: o jantar e a ceia. A principal seria o jantar que era servida entre as 10 ou 11 horas da manhã. A ceia era tomada entre as 6 e as 7 horas da tarde.

À mesa do rei, da nobreza e do alto clero seriam servidos 3 pratos ao jantar, para além das sopas, acompanhamentos e sobremesas.

As práticas das refeições nos grupos dominantes eram elaboradas e protocoladas. A ausência de garfos levava a que fosse necessário lavar as mãos antes e após cada refeição. Os servidores traziam à mesa “gomis” bem como grandes bacias sobre as quais se colocavam as mãos. Para limpar as mãos eram usadas pequenas toalhas. Desde a Idade Média que se usam à mesa toalhas e guardanapos. Para além de cobrir a mesa, a toalha servia para proceder à limpeza dos objetos no final da refeição. Cada prato bem como o vinho era precedido de um porteiro seguido por criados empunhando tochas. Os alimentos eram trazidos em terrinas ou bacias. As ementas parecem-nos estranhas: naquele tempo misturava-se o doce com o salgado. A garça assada e a cabeça de porco podiam aparecer na mesa ao mesmo tempo que uma tarte de natas, ovos, tâmaras e ameixas, extremamente doces. As pessoas mais ricas gostavam do tempero com especiarias. Nos castelos mais luxuosos, as refeições podiam ser totalmente acompanhadas de música.

Regios Reais  
a  
Limiano :



## 6 - D. Afonso Henriques armado cavaleiro em Zamora (1125)

D. Afonso Henriques com a idade de 16 anos realizou a cerimónia de investidura como cavaleiro na Catedral de Zamora no ano de 1125 ou 1126: “estando na Sé de Zamora, tomou de cima do altar as armas militares e vestiu-se e cingiu-se a si próprio diante do altar, como é costume fazerem os reis. Vestiu-se com a armadura como o Gigante, pois era grande de corpo, e cingindo-se a si próprio com as armas para as batalhas...” (Anais de D. Afonso, Rei dos Portugueses).

Zamora pertencia ao senhorio de D. Teresa desde que lhe fora concedida por D. Urraca em 1111.

Se aceitarmos a veracidade do lugar, teremos de admitir que a cerimónia se teria realizado com o acordo de D. Teresa e com o consentimento de Fernão Peres de Trava. Dir-se-ia que se tratava de assegurar os direitos de D. Afonso à sucessão. Seria esta cerimónia uma réplica à cerimónia efetuada um ano antes, em Santiago de Compostela, com a investidura de Afonso Raimundes como cavaleiro, promovida pelo arcebispo Diego Gelmírez, para garantir os seus direitos ao trono de Leão e Castela. Significava que D. Teresa continuava a reclamar uma parte da herança de seu pai, ou seja, o governo independente do reino da Galiza, na qual seria apoiada pela família dos Travas neste propósito.

## 7 - Atribuição do Foral a Ponte de Lima (4 março 1125)

A 4 de março de 1125, a rainha D. Teresa faz “Vila o supramencionado lugar de Ponte”, com a correspondente outorga de feudo e foro. Neste documento Fernão (Fernando) Peres de Trava volta a aparecer ao lado de D. Teresa como testemunha e dando fé de um acto levado a cabo por aquela. A anterior confirmação de um documento por parte de Fernão Peres de Trava ao lado da “rainha” D. Teresa datava de 3 de novembro de 1122.

No pergaminho D. Teresa tornava explícito não só o seu desejo de emenda espiritual como também a vontade de continuar a governar por um dos seus caminhos preferidos, a defesa do território. No caso específico de Ponte de Lima tal significava colocar uma barreira aos possíveis ataques que podiam vir do norte, em volta de um recinto fortificado na margem sul do rio.

Do ponto de vista político, a presença de Fernando no documento de 4 de março implicava a sua reintegração no corpo de governação do reino. Dado que na acta estava a confirmação do arcebispo de Braga, haveria que pensar que o prelado não teria colocado nenhuma objeção a esse respeito.

O foral regista também, entre outros, o nome de Sisnando Ramires, proprietário, juntamente com sua mulher Justesenda Soares, de um aglomerado urbano e rural, situado nos limites do concelho fundado por D. Teresa (Casal Vendredi ou Domez), hoje Feitosa. Este nobre é confirmante do foral de Ponte de Lima e aparece ainda como Tenens (Tenente - Governador) de Riba Lima.





## 8 - Fundação da Feira de Ponte de Lima (4 de março 1125)

O crescimento económico e demográfico dos séculos XII e XIII, no território que viria a constituir Portugal, permitiu a criação de excedentes, que eram objeto de escoamento nos mercados e feiras.

A 4 de março de 1125, a rainha D. Teresa ao fazer “Vila o supramencionado lugar de Ponte”, com a correspondente outorga de feudo e foro estabelece a realização de uma feira (documento no qual é mencionada pela primeira vez uma feira em território português).

Além da preocupação de defesa, que constituiu a fundação de Ponte de Lima, D. Teresa não descuidou outro aspeto fundamental da sua governação, como era o desenvolvimento económico das suas povoações, às quais se concediam benefícios e isenções para favorecer a permanência dos moradores e acrescentar a riqueza.

As feiras portuguesas constituíram-se num espaço de encontro de produtores, consumidores e distribuidores, realizando-se em datas e locais fixados. A sua importância económica é inquestionável, testemunhando-o a proteção dispensada às mesmas pelos sucessivos monarcas, que concediam privilégios, na vinda e na ida, aos mercadores que a elas concorressem, tal como está estabelecido no foral de Ponte de Lima.

## 9 - Os Senhores de Refóios no tempo de D. Teresa

D. Afonso Ansemondes era um intrépido cavaleiro das hostes do Conde D. Henrique e seu inseparável amigo e companheiro, fazendo parte da sua corte e da corte de D. Teresa. Após a morte de D. Henrique, D. Afonso Ansemondes regressou à sua quinta e morgado de Refoios do Lima.

“Foi a torre de Refoios, com as suas dependências, o solar de D. Afonso Ansemondes, fundador do vizinho mosteiro de crúzios, um dos mais leais cavaleiros da corte do conde D. Henrique e uma das melhores lanças que fizeram Portugal, vindo depois a ser filho o conde D. Mendo Afonso, camarada ilustre do primeiro rei português nas correrias contra a moirama e hostes leonesas.” (Padre Araújo Lima, Torre de Refoyos).

Cerca do ano 1120, Afonso Ansemondes e seu filho Mendo Afonso doaram terras para a fundação de um mosteiro dos Cónegos Regrantas de Santo Agostinho, numa propriedade que tinham naquela freguesia. Em 1124, a “rainha” D. Teresa e o seu filho D. Afonso Henriques deram o título de Conde de Refoios do Lima a D. Mendo Afonso, filho de D. Afonso Ansemondes. O continuador de Afonso Ansemondes, Mendo Afonso contava-se entre os homens que em 1128 estavam ao lado de D. Afonso Henriques na luta pelos ideais que iriam conduzir à total independência de Portugal.

## 10 - O concelho de Ponte de Lima em 1125

Nos concelhos medievais portugueses o documento mais importante era o Foral que definia quais eram os direitos e deveres dos habitantes num quadro geral de grande autonomia.

Os concelhos eram compostos por vizinhos, homens livres, maiores de idade, que habitam a área concelhia há um certo tempo e nela trabalhavam ou eram proprietários.

A sociedade dos concelhos era composta por homens-bons (cavaleiros vilãos) e por peões. Os cavaleiros vilãos eram proprietários, lavradores e/ou mercadores que possuíam riqueza para combater a cavalo, constituíam uma pequena elite que ocupava os cargos administrativos; os peões eram os camponeses, artesãos e pequenos comerciantes.

A assembleia de homens-bons, designado de “concilium”, reunia periodicamente e elegia entre si os oficiais concelhios. Os mais importantes eram os Juizes, eleitos anualmente para administrar a justiça.

Como principais símbolos da autonomia os concelhos tinham o selo municipal, o pelourinho e bandeiras e certos emblemas. Como magistrados/funcionários destacaram-se os seguintes: juizes (supremos dirigentes do concelho); meirinhos: encarregados da execução fiscal e judicial; almotacés: vigilância dos mercados, de preços, de medidas, da sanidade e obras públicas; mordomos: administravam os bens concelhios; sesmeiros: responsáveis pela distribuição e vigilância das terras; procurador: tesoureiro; chanceler: guarda o selo e a bandeira do concelho.

Dado que o foral original não chegou até aos nossos dias, desconhecemos na íntegra a composição das magistraturas judiciais bem como a organização administrativa do concelho, pelo que apenas podemos, por comparação com outros forais da época, estabelecer algumas conjeturas e similitudes.

### **Grupos de Teatro Participantes:**

“Unhas do Diabo”

“Dupliface Companhia das Artes”

“Gacel”

“Os Gorilas”

“Grupo de Teatro da Facha”

“Grupo de Teatro da Casa do Povo De Freixo”

“Pequenos Atores do Lima”

# Móveis Rodrigues



12 MESES SEM JUROS OU ATÉ 36 MESES SEM ENTRADA INICIAL

- VENDEMOS E ENTREGAMOS NO PAÍS E ESTRANGEIRO.
- VENDEMOS NOVO E COMPRAMOS OS SEUS MÓVEIS USADOS.



Filial: Rua Félix Alves Pereira, Lj. 209 • 4970 ARCOS DE VALDEVEZ

Telef. **258 522 174** • Fax. **258 513 047**

Filial: Rua Agostinho José Taveira • 4990 PONTE DE LIMA • Telef. **258 941 200**  
mouveisrodriguesav@gmail.com • [www.moveis-rodrigues.com](http://www.moveis-rodrigues.com)



## Beira Rio

Telefone: 258 944 044 . Passeio 25 de Abril - Ponte de Lima



Festival  
Internacional  
de Jardins

Ponte de Lima



[www.festivaldejardins.cm-pontedelima.pt](http://www.festivaldejardins.cm-pontedelima.pt)



**18h00** – Expolima

**Tourada**

**Cavaleiros:** Joaquim Bastinhas, Luís Rouxinol, Marco José,

**Forcados:** Aposento da Moita, Cabo: José Pedro Pires Costa  
Coimbra, Cabo: Rui Martins

6 Toiros da Ganadaria de Herds.Paulino da Cunha e Silva

Abrilhanta a corrida a Banda de Música de Ponte de Lima.

**21h30** – Centro Histórico - Festival de Folclore

**Palco A – Expolima**

Rancho Folclórico Casa do Concelho em Lisboa

Rancho das Lavradeiras de S. Martinho da Gandra

Grupo Etno-Folclórico de Refoios

Rancho Folclórico das Lavradeiras de Gondufe

Grupo Folclórico de Santa Marta de Serdedelo

Grupo Folclórico de Calheiros

Rusga Típica da Correlhã

Grupo Etnográfico Infantil da Casa do Povo de Freixo

Grupo Folclórico das Espadeladeiras de Rebordões Souto

**Palco B – Paços do Marquês**

Rancho Folclórico Lusitanos Saint Cyr L' Ecole (França)

Grupo Danças e Cantares do Neiva de Sandiães

Rancho Folclórico da Correlhã

Grupo Danças e Cantares de Vitorino de Piães

Rancho Folclórico da Ribeira

Grupo Folclórico da Gemieira

Grupo Folclórico Etnográfico da Casa do Povo de Poiares

Grupo Recreativo Danças e Cantares de Ponte de Lima

**22h00 às 06h00** - Expolima

**Summer •Music Fest•**

Olga Ryazanova (Sexation)

DJ PETTE

Pedro Pagodes

**00h30** – Fogo de Artifício – Fogo do Meio



***Segunda-Feira . 14 de Setembro***

## ***Última Feira Franca***

Dia Consagrado às Solenidades Religiosas em honra de Nossa Senhora das Dores –  
Padroeira das Festas.

**08h00 – Salva de Morteiros**

**09h00 – Largo de Camões**

**Bandas de Música com concerto durante todo o dia:**

**Banda de Música da Casa do Povo de Moreira do Lima  
(Ponte de Lima)**

**Banda Musical de São Martinho da Gandra.(Ponte de Lima)**

*“É dia de Missa Solene e Vistosa Procissão. As Autoridades, Comissão,  
Dignatários convidados, tudo a rigor, tomam parte no préstito religioso a que  
assistem, devotos e embevecidos, milhares de fieis”.*

*Padre Manuel Dias*

*Folheto da Delegação do Turismo de Ponte de Lima, 1991*

**10h30 – Igreja Matriz**

**Missa Solene em Honra de Nossa Senhora das Dores**

**16h30 – Centro Histórico**

*Procissão em honra de Nossa Senhora das Dores, com muito figurado  
alegórico, confrarias, Fanfara dos Bombeiros Voluntários de  
Ponte de Lima e Associações locais.*

**19h00 – Largo de Camões**

**Despedida das Bandas**

**22h30 – Largo de Camões**

**Verbena Popular**

**Orquestra “Israel” Corunha - Espanha**



acompanhamento técnico em projeto  
venda de produtos | assistência técnica

## bem-estar em sua casa



[www.sanipires.pt](http://www.sanipires.pt)

e-mail: [comercial@sanipires.pt](mailto:comercial@sanipires.pt)

SANIPIRES - Sanitários Lda.

tel: 258 943 800/1 fax: 258 943 802

Antepaço - Arcozelo, 4990-231 PTL



↑ energia solar



↑ ar condicionado



↑ pavim. radiante



## Restaurante Encanada

Mercado Municipal, n.º 7 Ponte de Lima  
Tef.: 258 941 189



**FELICIANO  
SOARES**  
GRANITOS

A EMPRESA DO GRANITO DE PONTE DE LIMA

Lugar da Presa . Arcozelo

4990-250 Ponte de Lima

T. (00351) 258 941 631 . F. (00351) 258 941 609

E: [geral@fsgranitos.pt](mailto:geral@fsgranitos.pt) . [www.fsgranitos.pt](http://www.fsgranitos.pt)

Siga-nos também no **FACEBOOK**:

<http://www.facebook.com/FelicianoSoaresGranitos>



Patrocinador Oficial das Feiras Novas



**CEROLIMA - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.**

AGENTE UNICER

Lugar Souto de Oleiros - Galegos - S. Martinho **Barcelos** / Tel. 258 849 170 Fax 253841010

# Ficha Técnica

## Comissão de Festas

Ana Maria Machado - Presidente  
Padre Eurico Pinto  
Abel Lopes  
José Miguel Vaz  
Ricardo César Vieira

Padre José Gomes Sousa  
António Martins  
Carlos Pinto  
Tito de Moraes  
Ana Guerra  
Francisco Vaz  
João Barros  
Isabel Pimenta  
Paulo Pimenta  
Miguel Franco  
Carlos Lago  
Aníbal Moreira  
Nuno Caçador  
Carlos Lemos  
Elisa Fernandes  
Laurinda Branco  
Sousa Ferraz  
Helder Malheiro  
Lídia Pereira  
Gonçalo Rodrigues  
Sandra Pereira  
Maria Filomena Quintela  
Maria Júlia Barros  
António Lemos  
Marco Caçador

## Colaboração

João Miguel Silva Pereira  
Paulo Nascimento  
José Malheiro  
Maria José Abreu  
António Lima Vale  
Lurdes Teixeira  
Deolinda Campelo  
Filipe Cerqueira  
Bernardo Lamas  
Paulino Rocha  
Nuno Filipe Magalhães  
Francisco António Vale  
José Puga Cerqueira  
Aurora Ferraz  
Isabel Silva

## Ficha Técnica

**Capa e Cartaz:** Do ano de 1960 do Arq. Ovídio Carneiro

**Fotografias:** Amândio de Sousa Vieira

**Design/Impressão:** Gráfica da Graciosa, Lda

**Guarda Roupas da Procissão e Cortejo Histórico:** Casa S. José

**Ornamentação:** Iluminarte

**Fogo de Artifício:** Pirotecnia Minhota

**Som:** Casa Pereira



# APP FEIRAS NOVAS 2015

DISPONÍVEL EM [WWW.FEIRASNOVAS.PT](http://WWW.FEIRASNOVAS.PT)



Desenvolvida por 

# *Boas Feiras Novas*

